

SINDCOCO

Boletim conjuntural
Importações de coco ralado e de suposta
água de coco
Maio de 2017

ELABORADO EM DE MAIO DE 2017

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

Suposta água de coco

- **Importações cresceram 83% em abril de 2017 em relação a março de 2017**
- **Importações de abril de 2017 cresceram 7% em relação a abril de 2016**
- **Importações do período janeiro-abril de 2017 cresceram 40% em relação ao mesmo período do ano anterior**
- **Indonésia também está exportando água de coco para o Brasil e sua participação cresceu 107%, entre o período janeiro-abril de 2016 e de 2017,**

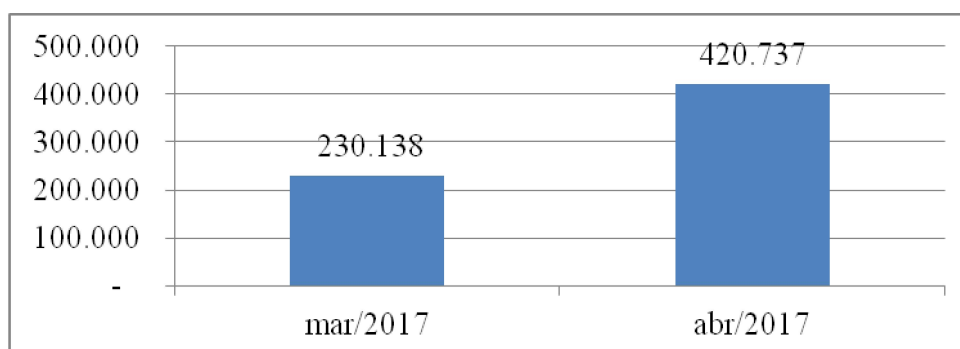
Coco ralado

- **Importações de abril de 2017 caem 30% em relação a março do mesmo ano e 43% em relação a abril de 2016**
- **Importações do período janeiro-abril de 2017 cresceram 6% em relação ao mesmo período de 2016**
- **Em abril de 2017, caíram as importações da Indonésia e cresceram as das Filipinas, o que não ocorria há meses**

Suposta água de coco - Importações cresceram em abril

As importações da suposta água de coco do mês de abril cresceram 83% em relação a março do mesmo ano (figura 1).

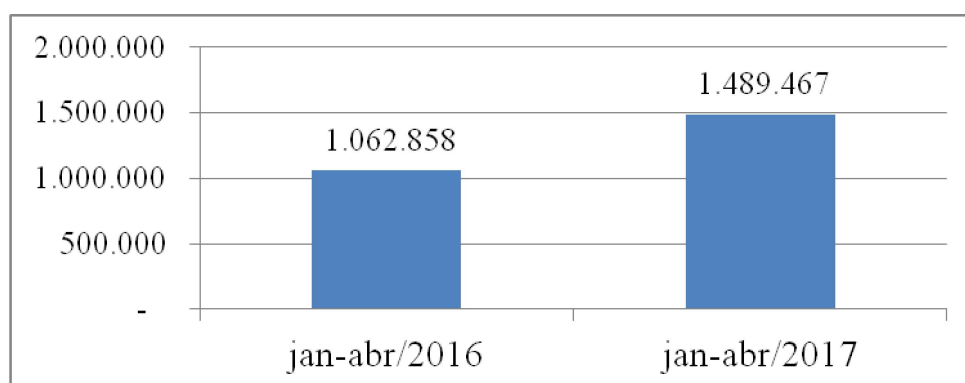
Figura 1 - Suposta água de coco: importações dos meses de março e abril de 2017, em kg



Suposta água de coco - Importações cresceram também no quadrimestre

As importações da suposta água de coco do período janeiro-abril de 2017 foram 40% superiores àquelas ocorridas no mesmo período do ano anterior (figura 2)

Figura 2 - Suposta água de coco: importações do período janeiro-abril de 2016 e de 2017, em kg



Suposta água de coco - Indonésia também está exportando

Como já foi exposto em outras edições do **Boletim Conjuntural**, as informações de mercado davam conta de que praticamente toda a suposta água de coco importada pelo Brasil provinha das Filipinas. Entretanto, levantamentos mais recentes realizados pelo **Boletim Conjuntural** revelaram que a Indonésia também está enviando o produto ao Brasil, mas

as Filipinas ainda são protagonistas das importações brasileiras desse produto.

Os estados que importaram a suposta água de coco da Indonésia são os mesmos estados que importaram esse produto das Filipinas. No mês de abril esses estados importadores da Indonésia foram o Ceará e Alagoas

Merece atenção o súbito crescimento das importações provenientes da Indonésia, que passaram de 45 mil kg, nos anos de 2014 e de 2015, para 331 mil kg em 2016 e para 308 mil kg apenas nesses primeiros quatro meses de 2017 (figura 1). Ou seja, entre o ano de 2015 e o primeiro quadrimestre de 2017, as importações provenientes da Indonésia evoluíram de uma participação de 3% para 22%, no primeiro quadrimestre de 2017, em relação àquelas provindas das Filipinas (figuras 3 e 4)

Figura 3 - Suposta água de coco: evolução das importações provenientes da Indonésia, em kg

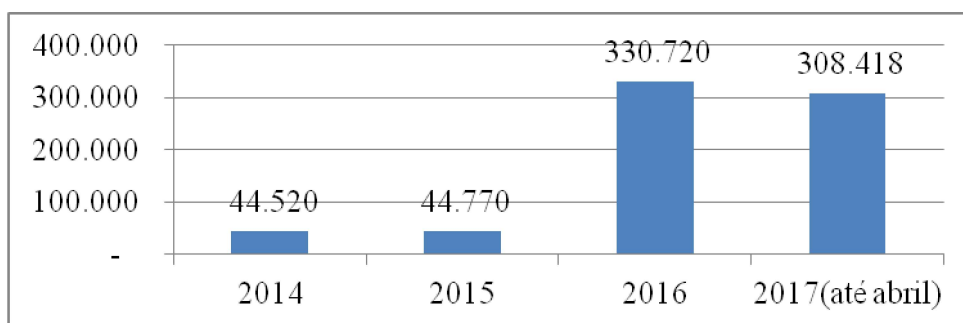
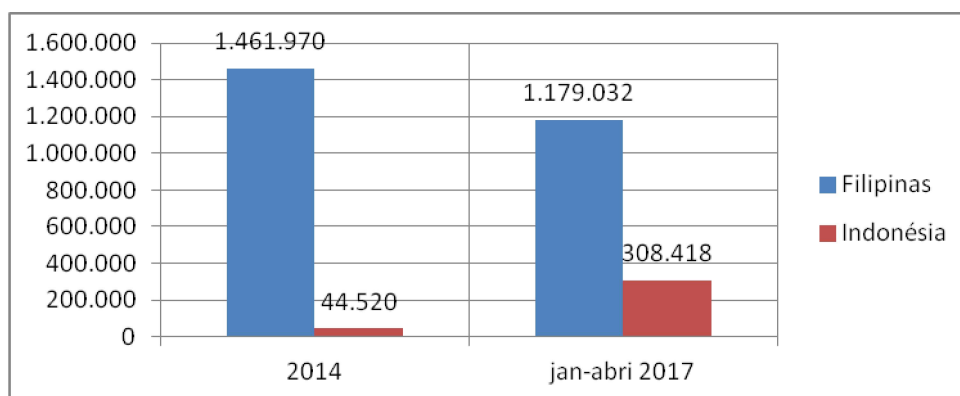


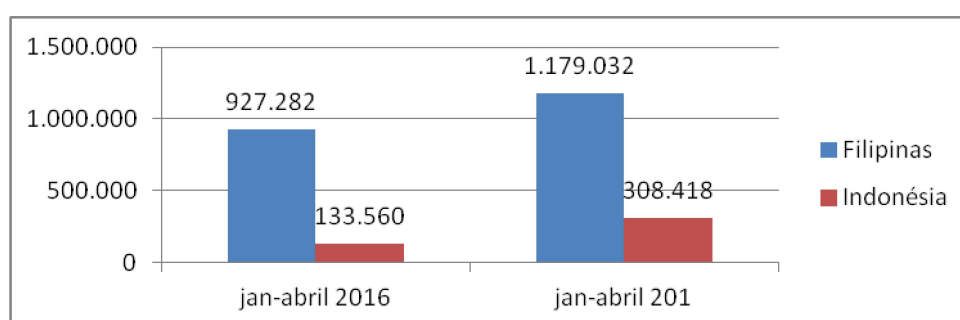
Figura 4 - Suposta água de coco: importações das Filipinas e da Indonésia, em kg



Suposta água de coco - Importações da Indonésia não substituíram as das Filipinas

A figura 5, que trata as importações da suposta água de coco oriundas das Filipinas e Indonésia em dois períodos distintos (janeiro-abril de 2016 e de 2017), revela que em ambos os períodos houve crescimento das importações de ambos países.

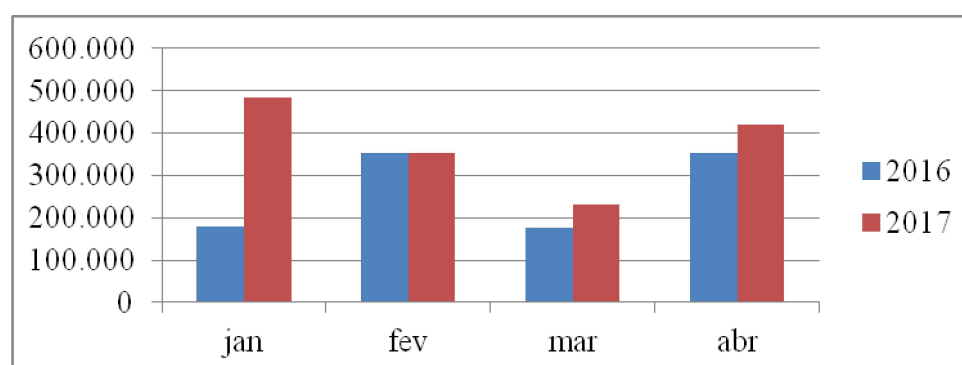
Figura 5 - Suposta água de coco: importações do período janeiro-abril de 2016 e de 2017, em kg



Suposta água de coco - Importações mensais de 2017 superaram as de 2016

Em três dos quatro meses de 2017, as importações da suposta água de coco superaram as dos respectivos meses de 2016 (figura 7).

Figura 7 - Suposta água de coco: evolução das importações entre janeiro e abril de 2016 e 2017, em kg



Suposta água de coco - Indonésia já marca presença nas importações

Em apenas dois anos, a Indonésia evoluiu de uma participação de 3% para cerca de 22% nas importações brasileiras da suposta água de coco, inclusive com preço FOB competitivo (tabela 1)

Tabela 1 - Suposta água de coco: indicadores de desempenho das importações durante o mês de abril de 2017, por país

País	Quantidade	Participação	Preço FOB	Custo de internação
	kg	%	US\$/kg	R\$/kg
Filipinas	328.535	78,1	3,27	12,03
Indonésia	92.202	21,9	3,17	11,68
Total	420.737	100,0		

Suposta água de coco - Ceará continua líder das importações

Com participação de quase 60%, o estado do Ceará permaneceu na liderança das importações brasileiras da suposta água de coco, no mês de abril de 2017.

Tabela 2 - Suposta água de coco: indicadores de desempenho das importações durante o mês de abril de 2017, por estado

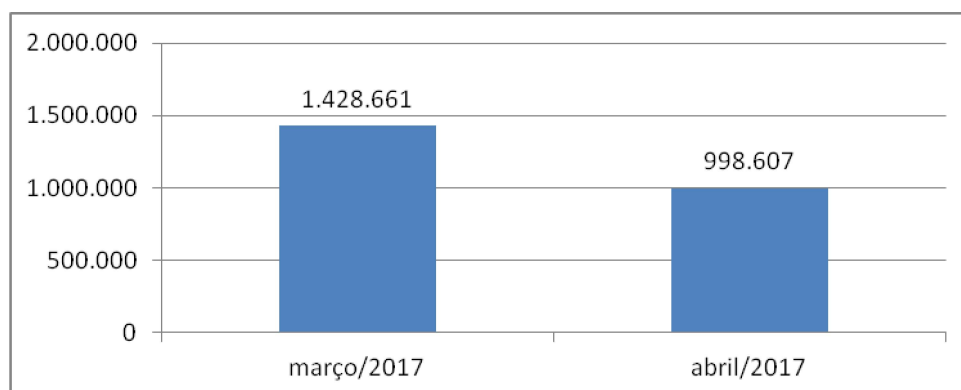
Estado	Quantidade	Participação	Preço FOB	Custo de internação
	kg	%	US\$/kg	R\$/kg
Ceará	247.682	58,9	3,01	10,26
Alagoas	57.770	13,7	3,37	12,44
Paraíba	88.520	21,0	3,60	13,17
Espírito Santo	26.765	6,4	3,61	13,21
Total	420.737	100,0		

Coco ralado – Importações de abril de 2017 caem

As importações brasileiras de coco ralado no mês de abril de 2017 alcançaram 998.607 kg, que representam:

- redução de 30% em relação a março do mesmo ano (figura 8); e
- redução de 43% em relação a abril de 2016 (figura 9).

Figura 8 – Coco ralado: importações de março de abril de 2017, em kg



Coco ralado – Pequena elevação das importações no primeiro quadrimestre de 2017

Entre janeiro e abril de 2017 as importações de coco ralado atingiram 5.376.004 kg, enquanto no mesmo período de 2016 somaram 5.059.094. Um aumento de 6,3%.

Coco ralado – Cai participação da Indonésia e aumenta a das Filipinas

No mês de abril de 2017, a participação da Indonésia nas importações brasileiras, que sempre estiveram acima de 60%, caíram para menos de 50%, enquanto cresceu a participação daquelas provenientes das Filipinas, que se aproximaram de 40% (tabela 3).

Tabela 3 – Coco ralado: indicadores de desempenho das importações durante o mês de abril de 2017, por país

País	Quantidade	Participação	Preço FOB	Custo de internação
	kg	%	US\$/kg	R\$/kg
Filipinas	385.832	38,64	2,1	11,15
Hong Kong	24.500	2,45	1,42	7,83
Índia	35.900	3,60	1,94	10,37
Indonésia	474.500	47,52	1,51	8,27
Malásia	25.000	2,50	2,32	12,22
Sri Lanka	37.000	3,71	1,13	6,42
Vietnã	15.875	1,59	2,06	10,95
Totais	998.607	100		

Coco ralado – Estados da região Norte se inserem nas importações

Nos últimos meses, alguns estados da região Norte do país passaram a importar coco ralado, entre os quais, no mês de abril de 2017, aparecem o Amazonas e Rondônia, embora com participação que não atingiram 5% do total das importações brasileiras.

Tabela 3 – Coco ralado: indicadores de desempenho das importações durante o mês de abril de 2017, por país

Estado	Quantidade	Participação	Preço FOB	Custo de internação
	kg	%	US\$/kg	R\$/kg
Mato Grosso do Sul	148.896	14,9	0,76	4,61
Sergipe	37.000	3,7	1,13	6,42
Santa Catarina	134.400	13,5	1,63	8,85
Alagoas	62.000	6,2	1,91	10,22
Paraná	114.500	11,5	1,92	10,27
Espírito Santo	415.937	41,7	2,04	10,85
Amazonas	15.875	1,6	2,06	10,95
Rondônia	26.000	2,6	2,26	11,93
São Paulo	43.999	4,4	2,52	13,19
Totais	998.607	100,0		